

ENERGIA

# Metade Sul reúne maioria de projetos eólicos a serem construídos no Estado

**Iniciativas têm potencial de dobrar a capacidade de produção gaúcha**

Jefferson Klein

Atualmente, no território gaúcho, as Regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste concentram o maior potencial para o desenvolvimento de futuros parques eólicos. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aponta que hoje há no Rio Grande do Sul 55 projetos de usinas eólicas listados como "com a construção não iniciada", que atingem cerca de 2,15 mil MW. Desse total, 52 empreendimentos estão situados na Metade Sul, o que soma 2,08 mil MW.

Essa potência é justamente a capacidade eólica já em operação no Rio Grande do Sul, gerada por 80 usinas. Ou seja, se as iniciativas indicadas pela Aneel na região Sul saírem do papel, o Estado dobraria sua atual capacidade de produção de energia eólica. De acordo com o órgão regulador do setor elétrico, todos os empreendimentos citados como "com a construção não iniciada" no seu Sistema de Informações de Geração (Sig) já possuem outorga e, para indicar o início da operação comercial, é necessário um despacho da área de fiscalização da agência.

O atlas eólico do Rio Grande do Sul também indica a Metade Sul

gaúcha como propícia para esse tipo de geração de energia. O principal destaque é o município de Santa Vitória do Palmar, que, conforme o levantamento, tem potencial para uma capacidade instalada de 9,99 mil MW (ou 9,99 GW), em operações onshore (em terra), a 100 metros de altura.

No momento, Santa Vitória do Palmar possui 33 usinas eólicas em operação, que somam 627,89 MW. O prefeito do município, André Selayaran, ressalta a importância econômica que os complexos eólicos representam para a cidade. Segundo ele, as usinas já em operação significam uma receita de aproximadamente R\$ 20 milhões ao ano para o município. "As empresas que mais retornam ICMS são as relacionadas à energia eólica", enfatiza Selayaran.

Ele reforça que, além das usinas que já estão em funcionamento, há várias outras iniciativas em estágio avançado para sair do papel, assim como alguns estudos embrionários em relação a parques eólicos offshore (a serem desenvolvidos no mar). Porém, o prefeito admite que causou um pouco de incerteza sobre qual será o futuro desse segmento a recente oficialização, pelo governo federal, da unidade de conservação do Parque Nacional Marinho do Albardão. Ele teme que essa situação possa afastar o investidor para outras regiões.

Se a energia offshore ainda é uma incógnita, a onshore, em Santa

Vitória do Palmar, segue despertando o interesse de empreendedores. Atualmente, há 25 projetos que totalizam 947,8 MW e que não tiveram a construção iniciada para serem feitos no município, segundo a Aneel. Um dos mais adiantados é o projeto Electra Ventos do Sul, que soma mais de 120 MW de capacidade instalada e deverá entrar em operação no primeiro semestre de 2028.

O secretário de Planejamento de Santa Vitória do Palmar, Antônio Carlos Souza Filho, destaca que o investimento médio a cada MW eólico onshore instalado é geralmente de R\$ 10 milhões. "E temos a possibilidade de colocar várias 'Itaipus de ventos' aqui na região", celebra o secretário, fazendo alusão à gigantesca hidrelétrica binacional.

Quem também estuda a possibilidade de construção de um novo empreendimento de energia renovável em Santa Vitória do Palmar é a empresa Statkraft. Segundo nota da companhia, "o projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, e sua evolução depende de etapas como licenciamento ambiental, condições de mercado e processos internos de decisão. Aspectos como início da operação, volume de investimento ou modelo de comercialização da energia serão avaliados e definidos futuramente, em função das condições de mercado vigentes e conforme o avanço da estruturação do projeto".

## Projetos eólicos na Metade Sul gaúcha listados na Aneel com construção não iniciada

Empreendimento	Potência outorgada (MW)	Município
Candiotinha	33,6	Pinheiro Machado
Canelões I	31,5	Santa Vitória do Palmar
Canelões II	27	
Canelões III	49,5	
Canelões IV	36	
Canelões V	45	
Canelões VI	45	
Canelões VII	36	
Canelões VIII	49,5	
Chicolomã	27,8	Santo Antônio da Patrulha
Electra Ventos do Sul I	25,2	Santa Vitória do Palmar
Electra Ventos do Sul II	21	
Electra Ventos do Sul III	25,2	
Electra Ventos do Sul IV	25,2	
Electra Ventos do Sul V	25,2	
Gran Sul 1	55,8	Santa Vitória do Palmar
Gran Sul 2	49,6	
Gran Sul 3	37,2	
Gran Sul 4	49,6	
Gran Sul 5	49,6	
Gran Sul 6	37,2	
Gran Sul 7	31	
Gran Sul 8	49,6	
Gran Sul 9	43,4	
Invernada da Pedra Grande	33,6	Pinheiro Machado
São João Batista	16,8	
São Miguel I	31,5	Santa Vitória do Palmar
São Miguel II	27	Chuí
São Miguel III	49,5	Santa Vitória do Palmar
São Miguel IV	36	Santa Vitória do Palmar
São Miguel V	45	Chuí
São Miguel VI	45	
São Miguel VII	36	Santa Vitória do Palmar
São Miguel VIII	49,5	Chuí Santa Vitória do Palmar
Serra do Veleda	33,6	Pinheiro Machado
Três Divisas 1	49,5	Quaraí
Três Divisas 10	45	Alegrete, Uruguaiiana
Três Divisas 11	45	Alegrete, Quaraí
Três Divisas 12	45	
Três Divisas 13	49,5	Alegrete
Três Divisas 14	49,5	
Três Divisas 15	49,5	Alegrete, Quaraí
Três Divisas 16	49,5	Alegrete
Três Divisas 17	40,5	
Três Divisas 18	31,5	Quaraí
Três Divisas 2	40,5	
Três Divisas 3	49,5	Quaraí, Uruguaiiana
Três Divisas 4	45	
Três Divisas 5	49,5	Uruguaiiana
Três Divisas 6	45	
Três Divisas 8	49,5	Alegrete, Uruguaiiana
Três Divisas 9	45	

**Proprietário**

100% para ECB - Pedras Altas Energia Eólica S/A
100% para Canelões 1 Ltda.
100% para Lagoa dos Barros Energética Ltda.
100% para Usina Eólica Vitória I, II, III, IV e V S/A (respectivamente)
100% para Gran Sul Geração de Energia Renovável Ltda.
100% para ECB - Pedras Altas Energia Eólica S/A
100% para Vento Pampeiro Empreendimentos de Energia Renovável S/A.

